

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICAÇÃO DE JOGO DIDÁTICO NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM COARI-AM**

Karolina Coelho Amancio <sup>1</sup>  
Fernando Albuquerque Luz <sup>2</sup>  
Leidiano Lima Candido <sup>3</sup>

Jogos didáticos são uma ferramenta valiosa no campo da educação, eles combinam diversão e aprendizado de maneira eficaz. Esses jogos são projetados especificamente para transmitir conhecimento, desenvolver habilidades e promover a compreensão de conceitos complexos de forma envolvente e interativa. Ao incorporar elementos lúdicos, desafios e competições, os jogos didáticos têm o potencial de tornar o processo de aprendizado mais atraente e motivador, especialmente para estudantes de todas as idades. O presente trabalho trata do relato de experiência da aplicação de um jogo didático em duas turmas do 3º ano da Escola Estadual CETI (Prof. Manuel Vicente Ferreira Lima) no município de Coari-AM, por meio do Programa de Residência Pedagógica (RP) em Biologia, custeado pela CAPES. O jogo trabalhado foi chamado de “AMAZÔNIA AMEAÇADA” que trata sobre as espécies ameaçadas de extinção da Amazônia, a fim de sensibilizar estudantes para os problemas ambientais causados pela perda de espécies. Sendo assim o objetivo é relatar a experiência da aplicação de um jogo didático sobre as espécies ameaçadas de extinção da Amazônia, buscando abordar a educação ambiental de forma atrativa e motivadora e alcançar a sensibilização com o tema, no programa residência pedagógica.

A extinção de espécies é um fenômeno natural que ocorre ao longo da história da vida na Terra, mas nos tempos modernos, estamos enfrentando uma taxa alarmante de extinção e a Educação Ambiental é uma abordagem educacional crucial no contexto atual, que busca sensibilizar as pessoas sobre a importância da preservação e conservação. Entre as estratégias de ensino voltadas para EA, estão os jogos didáticos. Eles podem transformar o processo de ensino aprendizado mais atrativo, e despertar novas percepções. Os jogos servem como instrumento pedagógico e, desde a antiguidade, possuem uma função que vai além do entretenimento, servindo como ferramenta de aprendizagem (Carneiro, 2015). Costa-Neto e Pacheco (2004) verificam que, trabalhar com os estudantes que vivem em regiões que possuem espécies ameaçadas de extinção pode exercer papel essencial para a conservação da

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências: Biologia e Química da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, [karolinalouist@gmail.com](mailto:karolinalouist@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor do Magistério Superior da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, [fernandoaluz@gmail.com](mailto:fernandoaluz@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduado pelo Curso de Licenciatura em Ciências: Biologia e Química da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, [leidiano.candido@seducam.pro.br](mailto:leidiano.candido@seducam.pro.br).

biodiversidade. Neste contexto, o jogo didático que foi aplicado serve como importante ferramenta para o aprendizado sobre as espécies ameaçadas da Amazônia, além de promover o desenvolvimento da consciência ambiental.

Para Souza et al, 2020, a sala de aula é um espaço importante para a construção da percepção da importância da conservação da biodiversidade. Ou seja, a educação deve ser usada para mudar esta situação, construindo propostas que podem ser utilizados no processo de ensino-aprendizagem, de forma a despertar no aluno sua sensibilidade e o seu pertencimento em relação ao meio ambiente. Segundo Roos (2012), é através da educação que podemos reverter esse quadro atual, pois muitas espécies estão se extinguindo de forma muito rápida e até certo ponto perigosamente. A conservação da biodiversidade na região é fundamental para garantir a sobrevivência dessas espécies e a preservação dos ecossistemas naturais. É importante adotar medidas de conservação como a proteção de habitats naturais, a criação de áreas protegidas e a conscientização da população sobre a importância da preservação da biodiversidade.

O jogo didático contém 34 cartas, cada carta é uma espécie ameaçada de extinção, com curiosidades e as seguintes características: grau de ameaça; causas de extinção; unidades de conservação. Cada um destes fatores é indicado por uma pontuação, representando o nível de poder da carta no jogo didático. Quanto menor for a ameaça de extinção da espécie, mais poder a carta tem no jogo, logo a maior carta vence e ganha aquele jogador que fica com o maior número de cartas nas mãos.

Para a aplicação do jogo nas turmas do 3º ano do ensino médio, na escola CETI do município de Coari, foi seguido os seguintes passos: (1) Aplicação de um questionário inicial, onde foi aplicado um questionário simples contendo duas perguntas para saber o que os estudantes possuíam de conhecimento a respeito das espécies ameaçadas de extinção; (2) Introdução sobre espécies ameaçadas de extinção da Amazônia, uma pequena apresentação sobre extinção de espécies, e sobre espécies ameaçadas de extinção da Amazônia; (3) Aplicação do jogo, consistiu na apresentação do jogo, onde foi explicado como funcionava o mesmo e suas regras, para então partimos para a aplicação, inicialmente um grupo de alunos participou de uma rodada teste, depois vários alunos ficaram revezando formando grupos e jogando; (4) Aplicação do questionário final, o questionário aplicado foi com o intuito de saber se eles gostaram do material. A aplicação do jogo ocorreu nos dias 19 e 23 de junho. Na aplicação foi utilizado 1h em cada turma. Os alunos participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre para participar de nossa pesquisa com objetivos de testar a aceitação do jogo didático.

A primeira etapa da aplicação, foi o questionário inicial que tinha o intuito de saber o que os estudantes conheciam sobre as espécies ameaçadas de extinção. 39 estudantes responderam o questionário. Ficou perceptível que a maioria dos estudantes sabem o que são espécies ameaçadas de extinção, porém apresentaram dificuldades de citar espécies da nossa região Amazônica, além de reduzir o número dos estudantes que haviam dito que sabiam, para os que conseguiram citar, citaram espécies que não ocorrem na Amazônia, como por exemplo o mico leão dourado. E citaram, em sua maioria o peixe-boi e a onça, que são as duas espécies mais conhecidas da região, não só pela ameaça, mas por representarem também o Bioma.

Abordar, em sala de aula, espécies ameaçadas de extinção da Amazônia é de grande relevância para o entendimento dos alunos sobre a gravidade da situação das espécies, Dias (2004), afirma que é de extrema urgência trabalhar nas escolas os problemas ambientais e incentivar os alunos a se posicionarem sobre as consequências ecológicas de seus atos. A partir dos resultados deste questionário, a aplicação do nosso jogo didático se faz mais importante, para que estes estudantes conheçam mais espécies ameaçadas da nossa região, pois a partir desse conhecimento, mudanças nas percepções ambientais deles, podem surgir. Em segundo momento, na introdução sobre espécies ameaçadas de extinção, foi abordado definição de extinção e de espécies ameaçadas de extinção, as consequências negativas da extinção, foi discutido as principais causas por trás da ameaça de extinção de diversas espécies, assim como as da Amazônia, os tipos e diferentes níveis de ameaça enfrentados pelas espécies, conforme categorizados, além de destacado a importância da prevenção da extinção e da conservação de espécies ameaçadas da Amazônia.

Após esta exposição foi realizada a explicação da dinâmica do jogo didático, os alunos apresentaram muitas dúvidas no início, sendo necessário uma rodada teste, que foi aproveitada para esclarecer vários pontos. Depois os alunos formaram grupos de forma aleatória para jogar, foram formadas duas rodas para o jogo, os alunos ficavam revezando. Jogaram muitas rodadas do jogo, no decorrer das partidas teve muita interação entre os participantes.

Foi notório a aceitação dos alunos. O resultado foi além das expectativas, pois se percebeu o envolvimento dos discentes que expressaram entusiasmo e interesse pelo assunto, a competição saudável criou um ambiente estimulante e motivador, o jogo foi projetado para ser educativo, desafiador e, acima de tudo, divertido. Com o questionário final, o feedback pós-jogo foi extremamente positivo. Muitos alunos expressaram que aprenderam mais sobre as espécies ameaçada da Amazônia por meio da experiência prática do jogo do que teriam aprendido apenas com aulas teóricas. Alguns até sugeriram que gostariam de participar de

atividades semelhantes no futuro. A aplicação do jogo nas turmas foi um sucesso. Reforçando que abordagens educacionais criativas com jogos didáticos podem ser altamente eficazes para despertar o interesse e o comprometimento dos alunos em questões importantes como a conservação das espécies ameaçadas de extinção. Com a pontuação pertencente nas cartas, que é a dinâmica básica do jogo Super Trunfo, os alunos começarão a associar os fatores de extinção das espécies e relacionaram ao grau de ameaça de extinção, assim como iam entendendo a partir desses valores quais são as espécies mais ameaçadas de extinção da Amazônia, pois vão ser aquelas que normalmente irão perder na disputa, gerando assim, as associações e a aprendizagem.

A preservação da biodiversidade depende do desenvolvimento massivo de uma geração ambientalmente consciente e, para que se possa alcançar esse patamar de conscientização, a Educação Ambiental é considerada peça chave em todo o processo (LEHN et al, 2012). Os jogos didáticos são projetados para engajar os alunos em uma experiência de aprendizagem ativa, onde eles se envolvem em atividades que os levam a aprender de forma prática e envolvente, ajudam a melhorar a memória dos alunos, pois os desafios e objetivos do jogo incentivam a memorização de informações importantes, podem ajudar os alunos a desenvolver uma variedade de habilidades, incluindo habilidades de resolução de problemas, raciocínio lógico e pensamento crítico, ajuda a melhorar as habilidades sociais e a cooperação entre os alunos, são motivadores, pois os alunos se envolvem em atividades que são divertidas e desafiadoras. Isso ajuda a mantê-los engajados e focados na aprendizagem, fornecem feedback imediato aos alunos, o que os ajuda a identificar suas áreas fortes e fracas. Isso permite que eles ajustem sua abordagem de aprendizagem e melhorem seu desempenho.

A aplicação do jogo demonstrou a eficácia e impacto positivo da abordagem educacional por meio de um jogo didático para promover o entendimento e a conscientização dos estudantes sobre espécies ameaçadas de extinção na região da Amazônia. Através do questionário inicial, foi possível identificar lacunas no conhecimento dos alunos, principalmente em relação às espécies ameaçadas específicas da Amazônia, e a utilização do jogo como ferramenta pedagógica se mostrou bastante eficiente, conforme evidenciado pelas respostas positivas dos alunos ao questionário final. Além de oferecer um ambiente de aprendizado divertido e envolvente, o jogo também proporcionou interação, competição saudável e colaboração entre os participantes, aspectos fundamentais para o aprendizado significativo.

Isso ressalta a importância de adotar métodos de ensino inovadores e engajadores, especialmente quando se trata de tópicos complexos e cruciais, como a conservação das espécies ameaçadas. Os resultados mostram que a maioria dos alunos gostou muito da

atividade, valorizou a utilização de jogos na sala de aula e reconheceu a importância de conhecer e compreender as espécies ameaçadas de extinção. A média alta nas avaliações reforça o sucesso da estratégia utilizada.

Portanto, a implementação do jogo didático foi bem-sucedida em alcançar seus objetivos educacionais, contribuindo para a sensibilização dos alunos em relação às espécies ameaçadas da Amazônia e sua importância na preservação do meio ambiente. Isso evidencia que abordagens pedagógicas criativas, como o uso de jogos, podem ser ferramentas valiosas para promover a conscientização ambiental e o engajamento dos estudantes em questões críticas para o nosso planeta. Espera-se que este desperte nos docentes o interesse pelo formato e que possa gerar novos jogos neste estilo para outros conteúdos e temáticas das diversas áreas.

**Palavras-chave:** Material Didático; Espécies em extinção, Educação Ambiental, Sensibilização.

**AGRADECIMENTOS:** A CAPES pelo Programa Residência Pedagógica e pelas bolsas concedidas aos autores.

## **REFERÊNCIAS**

CARNEIRO, Kleber Tuxen. Por uma memória do jogo: a presença do jogo na infância de octogenários e nonagenários. 2015. 273 f. Doutorado em Educação Escolar (Tese). Unesp - Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2015.

COSTA-NETO, E. M.; PACHECO, J. M. A construção do domínio entomológico “inseto” pelos moradores do povoado de Pedra Branca, Santa Terezinha, Estado da Bahia. Acta Scientiarum. Biological Sciences, v. 26, n. 1, p. 81-90, 2004.

DIAS, G.F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo-SP, Gaia, 9. Ed. 2004.

LEHN, Carlos Rodrigo; DUTRA, Paulo Francis Florencio; VINHO-LI JÚNIOR, Airton José. Educação ambiental e preservação da biodiversidade: relato de um estudo de caso com a fauna pantaneira. Revista Agrogeoambiental, Pouso Alegre, v. 4, n. 1, p. 21-24, abr. 2012.

ROOS, Alana. A BIODIVERSIDADE E A EXTINÇÃO DAS ESPÉCIES. Rev. Elet. em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental (e-ISSN: 2236-1170). ROOS, v (7), nº 7, p. 1494-1499, MARAGO, 2012.

SOUZA. Fabiane Carbajal; TERAN. Augusto. Fachin; RIVERA. Rosângela. Carmelo. da Silva; BOTELHO. Sandre. de Oliveira. Proposta didática sobre animais ameaçados de extinção da fauna amazônica do ensino fundamental. Revista REAMEC, Cuiabá (MT), v. 8, n. 2, p. 477-496, maioagosto, 2020.